

## GESTÃO INTERSETORIAL DE SERVIÇOS SOCIAIS

### Área temática: Trabalho

Coordenador da Ação: Sérgio Marian<sup>1</sup>

Autor: Prof. Marino L. Eyerkauffer<sup>2</sup>, Prof. Diego Rafael Stüpp<sup>3</sup>, Profa. Caroline Sulzbach Pletsch<sup>4</sup>, Bruna França Debroski<sup>5</sup>, Sandra Isabela Olmedilla Costa<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este programa foi criado, já em 2010, visando contribuir com a coordenação de esforços entre os setores públicos e privados, além da comunidade organizada (terceiro setor), visto que esses se envolvem em questões de interesse comum. O programa é composto por quatro projetos, a saber: Projeto 1 - Formação para gestão estratégica e a nova governança pública, que tem como objetivo formar equipes diretivas para a governança, aplicando um modelo de GRD, trata-se de oficinas, palestras e visitas in loco. Projeto 2 - Transparência contábil em entidades do terceiro setor, com o objetivo de orientar e auxiliar os gestores em suas rotinas administrativas, trabalhistas, financeiras e contábeis, visando à prestação de contas dos recursos recebidos. Para tanto, desenvolve-se oficinas, palestras e visitas in loco. Projeto 3 - Seminário de gestão intersetorial de serviços sociais, o papel dos setores nas políticas sociais, o qual voltado para discutir as questões relacionadas à gestão intersetorial e comunitária. Projeto 4 - Capacitação de gestores, voluntários e profissionais da contabilidade. Este projeto visa capacitar profissionais e voluntários, por meio de oficinas e palestras.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Governança pública, Organizações sem fins lucrativos, integração.

1 Mestre no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: sergio.marian@udesc.br;

2 Professor no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: marino.luiz@udesc.br;

3 Professor no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: diego.stupp@udesc.br;

4 Professora no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: caroline.pletsch@udesc.br

5 Aluna de Ciências Contábeis no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: brunadebroski@gmail.com;

6 Aluna de Engenharia Sanitária no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: sandraisabela1@gmail.com.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

A ação se dá na área de conhecimento por meio das ciências sociais aplicadas; administração; e ciências contábeis. Já a área temática principal é trabalho e a secundária é tecnologia e produção. Enquanto sua linha de extensão é a gestão institucional.

O governo, em especial em tempos de crise, tenta dar respostas a sociedade cortando gasto em locais pouco valorizados pela sociedade ou de baixo impacto eleitoral e para evitar que pessoas fiquem desassistidas ou ainda mais vulneráveis, as organizações sem fins lucrativos vêm desempenhando importante papel e atuando em parceria e alianças com empresas e também com o governo.

As Organizações da Sociedade Civil - OSC, tem sua relevância na sociedade pois provocam o cidadão a mudar suas atitudes e conseqüentemente toda a sociedade é afetada (OLAK;NASCIMENTO, 2008), portanto boa parte das perguntas que estão sendo dirigidas às Instituições de ensino Superior - IES vem surgindo destas organizações, o que nos obriga como IES a dar respostas.

O programa tem como objetivo difundir a gestão intersetorial nos serviços sociais a partir da coordenação dos esforços do 1º, 2º e 3º setor e a comunidade em causas de interesse coletivo, bem como formar equipes diretas nos municípios, baseado no modelo de governança pública, com foco na aplicação de um modelo de referência organizacional estratégico, voltado à gestão dos riscos e desastres; Outro foco do programa é auxiliar e orientar gestores de organizações do III setor nos aspectos administrativos/financeiros, tributários e contábeis, visando a prestação de contas;

O público atendido são organizações do 1º, 2º e 3º setor e da comunidade, mais especificamente: Contabilistas; Gestores; Colaboradores; Doadores/apoiadores; Parceiros; Voluntários; Lideranças públicas; Jornalistas; Professores e alunos participantes do NER/RONDON.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 2 DESENVOLVIMENTO

Na atualidade as conexões existentes entre as pessoas e também entre as organizações estão cada vez mais intensas e próximas, nestes tópicos será abordado brevemente como ocorrem às relações intersetoriais

### 1 - Setores da economia

A terminologia sociológica adotada para distinguir as organizações, é apresentada por Tachizawa (2014) que denomina de Primeiro Setor, o conjunto de organizações governamentais da administração direta e indireta que prestam serviço público, de Segundo Setor o mercado, ou seja, organizações privadas que visam lucros e retorno dos investimentos e ainda, de Terceiro Setor, as organizações privadas da Sociedade Civil sem fins lucrativos e com fins públicos. No estudo destaca-se a parceria pública e privada (PPP), considerando os dois primeiros setores, e trata da colaboração entre os setores.

### 2- Alianças intersetoriais e governança pública

A discussão sobre as possibilidades de parceria público e privada onde, por um lado, a tendência declarada da necessidade de maior envolvimento da comunidade na colaboração com o serviço público, e por outro lado, a também contemporânea discussão da responsabilidade social corporativa, traz a motivação para a formação de parcerias.

A Organisation for Economic Co-Operation and Development [OCDE] (2005) considera como uma tendência a continuidade do afastamento do Estado da prestação direta de serviços, a intensificação do papel de regulação e apresenta como desafios para a gestão pública maior abertura e transparência, melhoria dos resultados com ênfase em planejamento e prestação de contas e controle por resultados.

Segundo Marini e Martins (2004), a boa governança social depende do equilíbrio da capacidade e do poder entre as esferas do Estado, do mercado e das organizações sem fins lucrativos. Desta forma, a parceria pública privada, como uma



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de PR-Relatores  
de Externado  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



inter-relação entre os agentes públicos e privados e, conforme Auzzir et al. (2014) é uma possibilidade para o desenvolvimento e implementação de um projeto político com comportamento mais responsável.

A participação intersetorial e comunitária que se pretende estimular com as ações desde programa se inserem na atual mudança de paradigma da administração pública para a governança pública, que se baseia em múltiplos arranjos com a participação de diversos atores no desenvolvimento, na gestão de políticas públicas e no provimento de serviços. O Estado faz o papel de orquestrador, direcionador estratégico, indutor e fomentador para a ativação e orientação das capacidades dos demais atores integrados. Plata (2011) estabelece que na última década, começa a consolidar o paradigma da governança, mesmo porque aporta alguns elementos importantes para a gestão de serviços sociais, particularmente a participação social nos processos de tomada de decisão dos assuntos públicos.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Neste tópico serão apresentados os resultados de cada projeto.

**Projeto 1** - Formação para gestão estratégica e a nova governança pública. Tem como objetivo formar equipes diretivas para a governança, aplicando um modelo de Gestão de Riscos e Desastres. A metodologia compreende oficinas, palestras e visitas in loco.

**Quadro 01 – Público atendido pelo projeto**

Atividades	Público atendido (1) Direto (2) Indireto
Capacitação em governança pública	Prefeitos, secretários, diretores e coordenadores municipais - 20 pessoas (1)
Assessorias técnicas em projetos diversos	Oito projetos envolvendo 12 pessoas (1) e mais de 2 mil pessoas (2)
Monitoramento PLAGERD Ibirama 2016-2020	Mais de 18 mil pessoas (2)



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



Curso básico em gestão de riscos – duas oportunidades	550 pessoas (1)
Palestras governança e GRD	350 pessoas (1)

Fonte: Elaborado pelos autores

**Projeto 2** - Transparência contábil em entidades do terceiro setor. Tem como objetivo orientar e auxiliar os gestores em suas rotinas administrativas, trabalhistas, financeiras e contábeis, visando à prestação de contas dos recursos recebidos. Metodologia: oficinas, palestras e visitas in loco. O público atingido foi de 95 pessoas.

#### Quadro 02 - Atividades realizadas no projeto

Ação	Data	Público Atingido
TRE – análise das prestações de contas dos candidatos a prefeito e vereadores não eleitos no pleito de 2016	21/03 à 18/04/17	75
Palestra sobre imunidades e isenções tributaria no terceiro setor. SESC – Lages	23/06/17	20

Fonte: Elaborado pelos autores

**Projeto 3** - Seminário de gestão intersetorial de serviços sociais o papel dos setores nas políticas sociais. Este evento é realizado anualmente no mês de setembro de 2017, já está na sexta edição. Os temas abordados envolvem a área administrativa/gestão, contábil, elaboração de projetos e também sobre voluntariado, este ano o foco foi a Gestão de Riscos e Desastres e o público atingido foi de 160 pessoas. Desde o início do projeto, em 2012, já participaram desta ação mais de 850 pessoas.

**Projeto 4** - Capacitação de gestores, voluntários e profissionais da contabilidade. O projeto visa capacitar profissionais e voluntários. Utiliza como metodologia oficinas e palestras. Foram realizadas diversas atividades, que atingiram um total de 443



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



pessoas.

**Quadro 03 – Atividades realizadas no projeto**

<b>Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Público Atingido</b>
Roda de Conversa sobre Imposto de Renda	14/03/2017	62
Orientações e divulgação do FIA – Funda para a Infância e Adolescência	03 e 04/17	70
Curso sobre Gestão de Riscos e Desastres – Capacitação de voluntários	05 e 06/17	266
Curso Excel Básico ao Intermediário	07/2017	20
Curso de Escrituração Fiscal	07/2017	20
Palestra sobre Licitações	08/2017	60

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destaca-se que este programa, gestão intersetorial de serviços sociais, é uma continuidade do programa Gestão de entidades do terceiro setor, iniciado em 2010. Ao longo destes anos diversas adaptações foram efetuadas, sendo a maior neste ano, para ir de encontro às necessidades do público alvo e também ajustar as condições de trabalho.

O que se percebeu nesta caminhada é que o público alvo tem sido cada vez mais receptivo e provocador. O número de acadêmicos voluntários também tem aumentado, haja visto a visibilidade que o programa tem conseguido, tanto interno como da sociedade em geral.

O que se busca a partir dos resultados já alcançados é novos parceiros, bem como a consolidação de trabalhos já executados e que devem ser replicados em outros espaços.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## AGRADECIMENTOS

A Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC por ter aportado recursos de seu orçamento para a realização das atividades, bem como, por meio da Direção de Extensão do Centro e do Departamento de Ciências Contábeis, ter apoiado a realização das atividades.

## REFERÊNCIAS

Auzzir, Z. A., Haigh, R. P., Amaratunga, D. Public-private partnerships (PPP) in disaster management in developing countries: a conceptual framework. 4th International Conference on Building Resilience, Building Resilience 2014, 8-10 September 2014, Salford Quays, United kingdom.

Marini, C., & Martins, H. (2004, Novembro). Um governo matricial: estruturas em rede para geração de resultados de desenvolvimento. debate contemporâneo. IX Congresso del CLAD sobre la Reforma Del Estado y de la Administración Pública, Madrid. Anais... Madrid: CLAD.

Organisation for Economic Co-Operation and Development. (2005). Modernising Government. The Way Forward. Ocd Publishing: set/2005. Disponível em: <http://www.oecdbookshop.org/browse.asp?pid=title-detail&lang=EN&ds=&k=422005131P1>. Acesso: 10/04/2015.

OLAK, Paulo Arnaldo; DO NASCIMENTO, Diogo Toledo. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor): inclui capítulos sobre contabilidade por fundos. Atlas, 2010.

Plata, Miguel Moreno (2011), 'El agotamiento del modelo burocrático En la gestión de los riesgos contemporâneos'. XXIV Concurso del CLAD sobre Reforma del Estado y Modernización de la Administración Pública “Gestión de crisis, emergencias y desastres”, Caracas.

Tachizawa, T. (2014). NGOs and third sector: operational strategies. (5a ed.) São Paulo: Atlas.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

